

Obesidade & Esteatose Hepática



A obesidade é um grande problema de saúde pública no Brasil

Atualmente quase metade da população brasileira está acima do peso. Caso nada seja feito para mudar essa realidade, a tendência é de que o número de pessoas obesas no Brasil aumente ainda mais nos próximos anos. Pessoas que estão acima do peso apresentam maior risco para vários problemas da saúde como pressão alta, diabetes, infarto do coração, acidentes vasculares cerebrais (derrames) e até mesmo alguns tipos de tumores como câncer de mama e intestino

A esteatose hepática é uma das consequências da obesidade

A esteatose também é conhecida como gordura no fígado. A principal causa de esteatose é o excesso de peso, especialmente na região abdominal (os famosos pneuzinhos). A esteatose também está relacionada a aumento do colesterol e dos triglicerídeos, bem como ao diabetes. Mas fique atento: uma causa importante de esteatose é o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. A esteatose não costuma causar sintomas, mas pode levar a alterações de exames de sangue. Seu diagnóstico é feito normalmente por ultrassom abdominal ou outros exames de imagem.

A esteatose é um importante sinal de alerta

Pessoas com gordura no fígado possuem um risco ainda maior de vários problemas que já estão relacionados à obesidade, como diabetes, infartos do coração e derrames cerebrais. Além disso, com o tempo, a esteatose pode levar à inflamação do fígado e, em alguns casos, até mesmo à cirrose e ao câncer hepático.

Bons hábitos previnem e tratam a obesidade e a esteatose hepática

Manter uma rotina de atividade física regular, bem como alimentação saudável e balanceada pode evitar a obesidade e suas consequências, incluindo a esteatose hepática. Essas medidas são também o principal tratamento recomendado para quem foi diagnosticado com gordura no fígado. Pessoas com esteatose hepática também devem controlar a pressão alta o diabetes, além de evitar o consumo de bebidas alcoólicas. Se você está acima do peso ou teve diagnóstico de esteatose hepática, converse com seu médico sobre os tratamentos indicados.



Para maiores informações sobre esse assunto ou sobre doenças do fígado, acesse:
www.tudosobrefigado.com.br



www.sbhepatologia.org.br
Nós cuidamos do seu fígado!